

Nelson Almeida/Divulgação

Divulgação/Democratas

Luis Macedo/Arquivo Câmara dos Deputados



Entre o desejo e o possível

Caso seja sacramentada a aliança com o União Brasil, Sergio Moro tem três opções de vice. O que ele gostaria: Luiz Henrique Mandetta (E). O que os conselheiros políticos consideram mais vantajoso eleitoralmente: ACM Neto (C). E o que o partido quer indicar: Luciano Bivar (D).

Fechados

Sergio Moro, em entrevista à jornalista Denise Rothenburg, do **Correio**, fez elogios ao senador José Antônio Reguffe (Podemos-DF), mostrando com quem deverá fazer campanha em Brasília. “O senador Reguffe é um grande quadro político brasileiro. Tem um histórico de vida pública. Tem demonstrado tanto integridade quanto compromisso com boas causas perante o Congresso”. E acrescentou: “É pré-candidato, sim, ao Governo do Distrito Federal. Tenho convicção de que ele tem grandes chances, pelo trabalho que construiu durante a carreira pública, de ser o próximo governador do Distrito Federal. Se ele escolher ser candidato, terá meu apoio”.



Ed Alves/CB/D.A.Press

Fraga diz que fica

Quando perguntam ao ex-deputado Alberto Fraga se ele vai sair do União Brasil, a resposta é: “Claro que não, inclusive serei o presidente (regional)”. Mas, se ele não ficar na presidência, o caminho será o PL.

Escolha para Anderson

Se o União Brasil fechar com Sergio Moro, a permanência do ministro da Justiça e Segurança Pública, Anderson Torres, fica inviável. Ele não está filiado, mas exerce influência no PSL, presidido por um assessor de sua confiança, Manoel Arruda. Bolsonaro de primeira linha, Anderson não ficaria em partido aliado ao atual inimigo número um do presidente.



Mirevino Júnior/CB/D.A.Press

Melhor o Senado

Alberto Fraga tem incentivado Flavia Arruda, ministra-chefe da Secretaria de Governo da Presidência da República, a concorrer ao Palácio do Buriti. Mas ela tem dito que prefere o Senado. “Eu tinha muito menos chance do que a Flávia e fui para a disputa ao governo, incentivado pelo Arruda”, diz Fraga.



Marcelo Ferreira/CB/D.A.Press

“Tem um idiota aí agora, não vou falar o nome dele: ‘Ah, comigo a economia vai ser inclusiva, sustentável...’. Esse cara passou, aí, um ano e pouco no meu governo, nunca abriu a boca em reunião de ministros. Agora, tem solução para tudo. Estando fora do governo, é fácil”
Presidente Jair Bolsonaro

“Não quero ser ofensivo com ninguém. Esse governo é muito ruim. Esse governo é tão ruim, porque, normalmente, é muito fácil um governo se reeleger. Você está na máquina. Se você faz um governo minimamente bom, você consegue se reeleger. O presidente está com medo”
Ex-juiz Sergio Moro

Isac Nóbrega/PR



SÓ PAPOS



Sergio LIMA / AFP



CB/D.A.Press



Sessão suspensa; projetos pendentes

Estava prevista para ontem a análise do veto do presidente Jair Bolsonaro ao projeto que autoriza a criação do plano de saúde dos policiais civis do DF. As corporações estavam mobilizadas, mas a sessão foi suspensa por falta de acordo sobre a reserva de R\$ 5,7 bilhões para o Fundo Eleitoral. Entre os vetos em pauta, estavam também três propostas na área de saúde: a quebra de patentes de vacinas e remédios para combater a pandemia de covid-19, o Programa de Proteção e Promoção da Saúde Menstrual e o acesso a tratamentos de quimioterapia oral por usuários de planos de saúde.

Equívoco

O presidente do Sinpol-DF Alex Galvão, reagiu ao adiamento: “Estamos aguardando que o Congresso possa corrigir o equívoco do veto do presidente. É uma medida de justiça com os policiais civis, e não vamos deixar de lutar por isso”.

De fora

Apenas dois dos 24 deputados distritais não foram agraciados com a Medalha do Mérito Economia, concedida pelo secretário de Economia do DF, André Clemente, para 210 personalidades do DF. Ficaram de fora Júlia Lucy (Novo) e Leandro Grass (Rede).

Quem aguenta?

Em 20 de novembro de 1979, o **Correio Braziliense** repercutiu na manchete o alto preço da gasolina: Cr\$ 20,00 o litro. Era um escândalo. Hoje, 42 anos depois, a situação é pior. Leitor do **Correio**, o arquiteto José Roberto Bassul fez a atualização. Deu R\$ 6. Atualmente, a gasolina está custando R\$ 7,15 nos postos de combustível, 20% a mais.

Perícia na universidade

O curso de direito da UnB oferecerá, pela primeira vez, uma disciplina sobre perícia criminal e como essa atividade influencia o sistema de Justiça. Os professores Alberto Malta, Natalie Alves e João Costa Neto darão as aulas em parceria com a Associação Nacional dos Peritos Criminais Federais (APCF) e a Academia Brasileira de Ciências Forenses (ABCF). Entre os temas abordados, estão cadeia de custódia, local de crime, genética forense, balística e documentoscopia.

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

OBITUÁRIO / Juiz aposentado chegou a Brasília como jornalista para registrar a inauguração da nova capital

Flávio Di Pilla, 89 anos

» SAMARA SCHWINGEL

Flávio Di Pilla, juiz aposentado do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios (TJDFT), morreu, ontem, aos 89 anos. Ele teve falência múltipla dos órgãos, complicação do Alzheimer — doença

com a qual convivia há dois anos. O magistrado a deixa mulher, Isabel Di Pilla, 63, três filhas, e três netos. Hoje, a partir das 13h, serão realizados o velório e o enterro, no cemitério Campo da Esperança da Asa Sul. Flávio Di Pilla será sepultado na ala dos pioneiros, junto aos pais.

Arquivo Pessoal



Flávio morreu ontem, devido à falência múltipla dos órgãos

Isabel Di Pilla destaca que o marido viveu como queria. “Era um advogado muito capacitado. Foi uma vida muito bonita”, avalia, após 21 anos de casamento.

Natural de São Paulo, Flávio é um dos pioneiros de Brasília. “Ele chegou como jornalista, pelo jornal *Última Hora*, para cobrir a inauguração da nova capital. Aqui, depois

de um tempo, se formou em direito e começou a exercer a profissão de advogado. Depois, passou para o concurso de juiz. Foi o primeiro lugar da turma dele”, conta a viúva, com orgulho do companheiro.

Isabel ressalta que Flávio era apaixonado pela profissão de juiz e não parou de trabalhar mesmo depois da aposentadoria. “Ele foi voluntário no Tribunal, em um programa especial da Corte. É uma história muito bonita”, frisa. As três filhas e as netas de Flávio moram fora do Brasil e não conseguirão vir para o enterro. Um dos enteados vive nos Estados Unidos e, segundo a viúva, estará em Brasília para acompanhar a cerimônia

Voluntário

Amigo próximo da família, Maurício da Silva, 46, detalha que Flávio Di Pilla atuou no voluntariado enquanto a saúde permitiu. “Mesmo depois de aposentado, ele era voluntário no TJDFT para conciliação. Trabalhou até quando pôde.

Fez muitos trabalhos sem cobrar honorários, mas o Alzheimer tirou ele da profissão”, lamenta.

Isabel relata que Flávio conviveu dois anos com o Alzheimer. “Ele começou com perda de memória e foi agravando. Durante o último ano, ficou acamado, até que teve falência múltipla dos órgãos”, detalha a viúva.

Maurício conta que o juiz aposentado recebia atendimento médico em casa, mas que, na última semana, devido a uma piora no quadro de saúde, foi internado na unidade de terapia intensiva (UTI) humanizada do Hospital Santa Lúcia, onde morreu. “Ele sofreu bastante, foram de nove a 10 meses acamado em casa, já não andava mais, tinha dificuldade para reconhecer as pessoas e de interagir. Mas, estava sempre sorrindo e sendo gentil com quem estivesse com ele”, completa o amigo. “(Flávio) era uma pessoa muito querida por todos. Todo mundo que o conheceu sentiu muito a perda”, finaliza Maurício.

REGULARIZAÇÃO

Recanto das Emas ganha nova área habitacional

» BRUNA LESSA*

O Governo do Distrito Federal regularizou o Polo Logístico e Centro Urbano Parque das Bênçãos, no Recanto das Emas. O projeto de

parcelamento do solo cria uma área habitacional com 97 lotes para 6.053 unidades residenciais. A iniciativa deve beneficiar 19.975 pessoas.

De acordo com o decreto nº 42.759, publicado sexta-feira no

Diário Oficial do DF, a norma entrou em vigor imediatamente. O projeto é de responsabilidade da Agência de Desenvolvimento do DF (Terracap), que tem 180 dias para dar entrada em cartório com o pedido de registro do imóvel.

O texto prevê 160,54 hectares de área destinada às unidades residenciais. Está prevista a construção de uma via para ligar Samambaia ao Recanto das Emas e uma ciclovia.

Em julho, o Conselho de Planejamento Territorial Urbano do DF (Conplan) aprovou as iniciativas. Segundo o secretário de Desenvolvimento Urbano e Habitação, Mateus Oliveira, a aprovação é muito positiva por contribuir para suprir a demanda por áreas regularizadas e moradias na capital do país.

* Estagiária sob a supervisão de Guilherme Marinho

Divulgação/Terracap



Local terá 6.053 moradias e deve receber 19.975 pessoas